

■ EDITORIAL

RBEP 2023, importantes passos em sua longa travessia

Clara Etiene Lima de Souza^{I,II}

Louise Moraes^{III,IV}

Roberto Ternes Arrial^{V,VI}

Silvia Cordeiro Araújo^{VII,VIII}

<https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.104.5604>

“Digo: o real não está na saída nem na chegada:
ele se dispõe para a gente é no meio da travessia.”

(Guimarães Rosa, 1994, p. 85)

A Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos (RBEP) inicia o ano de 2023 com significativas inovações em sua trajetória como veículo de divulgação científica. Dentre as novidades inauguradas este ano, merece destaque a maneira como os estudos, os relatos e as resenhas passarão a ser publicados. A partir deste Editorial, será adotado o fluxo contínuo, e todos os textos serão distribuídos em um único volume ao longo do ano, ou seja, não comporão mais as três tradicionais edições anuais. Tal decisão, discutida e aprovada pelas Editorias Executiva e Científica, alinha-se aos princípios de celeridade, transparência e visibilidade, os quais orientam a publicação científica na atualidade. Essa mudança vem sendo pensada há alguns anos pela equipe editorial, mas, em decorrência dos desafios que marcaram os anos de pandemia da covid-19, bem como da existência de limitações de recursos, ora tecnológicos ora

^I Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. Brasília, Distrito Federal, Brasil. *E-mail*: <clara.souza@inep.gov.br>; <<https://orcid.org/0000-0001-7932-1322>>.

^{II} Doutora em Teoria Literária pela Universidade de Brasília (UnB). Brasília, Distrito Federal, Brasil.

^{III} Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. Brasília, Distrito Federal, Brasil. *E-mail*: <louise.moraes@inep.gov.br>; <<https://orcid.org/0000-0003-3689-3675>>.

^{IV} Doutora em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil.

^V Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. Brasília, Distrito Federal, Brasil. *E-mail*: <roberto.arrial@inep.gov.br>; <<https://orcid.org/0000-0003-3503-1221>>.

^{VI} Mestre em Ciências Biológicas pela Universidade de Brasília (UnB). Brasília, Distrito Federal, Brasil.

^{VII} Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. Brasília, Distrito Federal, Brasil. *E-mail*: <silvia.araujo@inep.gov.br>; <<https://orcid.org/0000-0001-7871-2532>>.

^{VIII} Mestre em Desenvolvimento Sustentável pela Universidade de Brasília (UnB). Brasília, Distrito Federal, Brasil.

humanos, somente em 2022 a equipe conseguiu reunir esforços e planejar com o cuidado necessário essa mudança, sem melindrar a qualidade deste periódico.

O processo editorial foi revisto, as equipes envolvidas discutiram a adoção de novas práticas para, enfim, iniciarem neste ano a publicação contínua para os conteúdos da RBEP. Uma vez adotada, a publicação contínua poderá contribuir para o avanço do campo científico na medida em que o espaço temporal entre a aprovação e a publicação dos trabalhos submetidos tende a ser diminuído, permitindo que o conhecimento seja disponibilizado de forma mais célere e dinâmica ao público de forma geral.

Soma-se a essa mudança a descontinuidade da publicação impressa, ou seja, agora a RBEP será publicada unicamente em formato digital, encerrando-se, assim, sua distribuição impressa, cujo último envio se dará com a edição 265, referente ao último quadrimestre de 2022. Por outro lado, ao extinguir a impressão e distribuição de exemplares, a equipe editorial tem se empenhado em desenvolver novas formas de disseminação com o objetivo de dar maior visibilidade aos artigos e às resenhas publicados. Para tanto, além de disponibilizar os textos em sua página oficial (www.rbep.inep.gov.br), os conteúdos da revista passaram a ser divulgados também em seus novos canais de comunicação nas redes sociais no ano de 2022. Desde então, os conteúdos são disseminados nas contas da RBEP no Twitter e, também, no Instagram (@rbep_inep).

A inovação na forma de publicação não é a única novidade; outra decisão que marca este novo ciclo da RBEP vai ao encontro das discussões sobre a Ciência Aberta, *modus operandi* que traz uma série de transformações para o campo científico na intenção de dar maior transparência e visibilidade, a fim de ampliar a interlocução crítica entre os atores que contribuem para a construção do conhecimento.

A ciência aberta se projeta como o novo *modus operandi* de fazer e comunicar pesquisa com ênfase na transparência dos processos e compartilhamento dos conteúdos em acesso aberto em prol do rigor metodológico e da cooperação entre pesquisadores(as). O avanço da ciência aberta depende da ação proativa de todos os atores e instâncias da pesquisa científica, entre os quais se destacam os periódicos, seus editores(as) e pareceristas. (SciELO, 2022).

Em consonância com as práticas da Ciência Aberta, este ano a RBEP passará a receber, também, artigos cuja versão preliminar pode ser depositada em servidor de *preprint*. Assim, artigos já disponibilizados em servidores específicos, ainda que em estágios não conclusivos da pesquisa, poderão ser submetidos para avaliação. Espera-se, com isso, que artigos oriundos de debates e interações entre seus autores e pares possam ser publicados na revista, trazendo sua atualidade e seu acúmulo crítico para o conhecimento educacional. Nesses casos, o processo de avaliação não se dará de forma totalmente “cega”, uma vez que a autoria já é de conhecimento público. Para mais informações sobre esse assunto, vale consultar as Diretrizes para Autores, atualizadas também este ano, disponíveis na página da revista.

É preciso destacar que o compromisso em se manter atualizada e atenta a práticas atuais de produção e disseminação do conhecimento marca a recente história da RBEP. Para ilustrar alguns avanços, é importante lembrar que este ano a RBEP completa dez anos de indexação à Coleção SciELO Brasil, possivelmente o mais relevante indutor de qualidade e inovações no campo da publicação científica no Brasil. Ao longo desse período, a revista, por meio de sua equipe editorial, tem buscado atender às diretrizes para se manter alinhada aos preceitos e às diretrizes da SciELO, a qual se encontra pautada por princípios da Ciência Aberta. Nesse contexto, foi possível dar importantes passos, a exemplo da atribuição de DOI (*Digital Object Identifier*) a todos os conteúdos publicados, adoção da Licença *Creative Commons*, aquisição e utilização de *software* para identificação de plágio, preparação dos arquivos para publicação em XML e publicação periódica de *Press Releases* no *blog* SciELO em Perspectiva, além da constante busca por atualização e formação dos seus editores. Essas ações evidenciam o empenho

para manter a RBEP no conjunto das mais qualificadas revistas de publicações científicas do País, com transparência e responsabilidade.

Esse conjunto de ações comandadas pela Editoria Executiva da revista com apoio institucional do Inep vem logrando êxito, apesar das dificuldades. Prova disso é o fato de a RBEP manter-se desde 2016 classificada no mais elevado estrato das publicações científicas do País, de acordo com a Capes, sendo, por mais um ciclo de avaliação, chancelada como uma revista A1 (Plataforma Sucupira, 2022).

Ao inaugurarmos a publicação contínua e ampliarmos as possibilidades de disseminação e transparência, passamos a enfrentar novos e grandes desafios sem ignorar, contudo, todos os esforços envidados até aqui, através de tantos anos, pelo corpo editorial e todos os colaboradores. Sendo assim, a RBEP segue sua travessia trazendo consigo vasta reflexão sobre o cenário da educação brasileira e extensa experiência adquirida na necessidade de frequente adaptação às mudanças nos processos de editoração e publicação. Ao longo de seus 79 anos de existência, foram publicadas 265 edições. Esse acúmulo é resultado da contribuição de toda a comunidade acadêmica, que se dispôs a publicar, avaliar, ler e compartilhar seus conteúdos, sob os mais diversos olhares. Desde 1944, foram muitos revezes, diferentes contextos, desafios de toda ordem, alguns lapsos, avanços, mas sempre o compromisso e a responsabilidade de entregar para seu público um conteúdo de qualidade.

A longevidade da RBEP está ancorada na própria história da educação brasileira, mas sua continuidade e capacidade de resistir aos diferentes cenários políticos brasileiros deve-se, sobretudo, ao fortalecimento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e de seu corpo técnico, composto por servidores públicos e colaboradores. Valorizar o legado histórico desse periódico e mantê-lo atualizado frente às constantes transformações e aos desafios da divulgação científica não é tarefa fácil, mas é justamente essa travessia que faz a RBEP se manter viva e aderente ao presente. O dia a dia na rotina editorial é intenso, com percalços, riqueza de detalhes e muito aprendizado.

Ter a RBEP reconhecida por seu padrão de qualidade pela comunidade acadêmica e científica é motivo de grande orgulho para toda a equipe que faz essa revista acontecer e permanecer: editores, revisores, diagramadores, bibliotecários, tradutores e toda a rede de apoio que se dedica à rotina de produção. Por outro lado, a consciência do legado que a RBEP carrega consigo imprime que sua gestão editorial esteja atenta e cuidadosa com os constantes desafios para a manutenção da qualidade e permanência da RBEP em indexadores de prestígio.

Mirando nesse horizonte de desafios constantes, a Editoria Executiva vem elaborando, em diálogo com a Editoria Científica, um Plano de Desenvolvimento Editorial que contemplará premissas gerais a serem seguidas nos próximos anos. Inicialmente, podemos citar: impulsionar a celeridade e a visibilidade da produção científica na área de Educação; manter-se atualizada perante boas práticas editoriais e preceitos éticos; profissionalizar a produção e a gestão editorial; reconhecer e valorizar autores, pareceristas e editores; ampliar e inovar a disseminação; e, por fim, alinhar-se às práticas da Ciência Aberta.

Entende-se, portanto, que as mudanças marcarão a evolução da publicação científica no Brasil e no mundo, e a RBEP pretende acompanhar essas transformações, sem, contudo, comprometer sua qualidade, entregando para a sociedade um canal legítimo e de confiança para a divulgação de análises, descobertas, pesquisas e relatos que contribuirão para a contínua melhoria da educação.

Por tudo que já foi dito até aqui, resta registrar o agradecimento pelo trabalho conduzido pelas Editorias Científica e Executiva que, entre tantas atribuições nos últimos anos, cuidaram para a RBEP cumprir sua periodicidade regular, sem estar alheias às inovações e às exigências em constante atualização. De um lado, o trabalho dedicado pelos membros da Editoria Científica da RBEP, pesquisadores na área de Educação com larga experiência na pesquisa acadêmica, dedicados e responsáveis, que, mesmo em meio a tantos compromissos profissionais, atenderam ao convite institucional do Inep nos últimos anos, participando ativamente das decisões. De outro lado, destaca-se, por merecimento, o trabalho dos servidores responsáveis pela Editoria Executiva da revista, profissionais

que conduzem a rotina e coordenam todas as atividades da revista, grupo de servidores do Inep que vem se revezando nesse labor ininterrupto para que a RBEP siga sua travessia. Nada mais justo nesse sentido do que imprimir, nas páginas deste Editorial, o nome da servidora e colega Tânia Maria Castro, Editora Executiva da RBEP desde 2009. Tânia participou diretamente dos processos editoriais da RBEP, tendo atuado para a publicação de pelo menos 40 números. Além de deter vasto conhecimento sobre o periódico e os meandros da editoração, ela possivelmente é a maior responsável pela continuidade dessa travessia vivenciada pela revista. Como boa anfitriã, Tânia vem recebendo os novos colegas que chegam e colocando-os no caminho.

É preciso lembrar também do relevante papel do Conselho Editorial, recentemente institucionalizado por meio da Portaria nº 529, de 1º de dezembro de 2022 (Brasil. Inep, 2022b). De caráter consultivo, esse conselho contribui e eleva o debate científico sempre que acionado pelas Editorias Executiva e Científica. Os nomes que compõem o Conselho Editorial sinalizam não apenas a trajetória institucional da RBEP, mas evidenciam, sobretudo, a riqueza e a consolidação da ciência na área de Educação no Brasil.

É com essa imagem da travessia na companhia de profissionais sérios, responsáveis e esperançosos que seguimos o trabalho para fazer com que a RBEP siga dando seus passos no presente, atenta aos desafios futuros e orgulhosa de sua história.

Editoria Executiva da RBEP

Referências

- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Planejamento estratégico institucional 2020-2023: versão 7ª RAE*. Brasília, DF: Inep, 2022a.
- BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Portaria nº 529, de 01 de dezembro de 2022. Estabelece a criação, regulamenta a composição e as atribuições do Conselho Editorial das revistas científicas do Inep. *Boletim de Serviço Eletrônico*, Brasília, DF, 01 dez. 2022b.
- PLATAFORMA SUCUPIRA. *Qualis periódicos*. Brasília, DF, 2022. Disponível em: <<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>. Acesso em: 19 jan. 2023.
- GUIMARÃES ROSA, J. *Grande sertão: veredas*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.
- SCIELO. *Guia para publicação contínua de artigos em periódicos indexados no SciELO* [online]. SciELO, 2019. Disponível em: <https://wp.scielo.org/wp-content/uploads/guia_pc.pdf>. Acesso em: 19 jan. 2023.
- SCIELO. *Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil* [online]. SciELO, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/media/files/20220900-criterios-scielo-brasil.pdf>>. Acesso em: 19 jan. 2023.



Este é um artigo de acesso aberto distribuído nos termos da licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).